CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dark Horse: Karina Gama repassou R$ 12 milhões a "Escorpião do PCC", preso por feminicídio, diz PF

Fonte original: Revista Fórum. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Revista Fórum (revistaforum.com.br)
Autor	Diego Feijó de Abreu
Data de publicação	10/09/2026 13:30
URL original	https://revistaforum.com.br/revista-forum/dark-horse-karina-gama-escorpiao-pcc/
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Artigo
Pessoas citadas	Karina Gama, Ricardo Nunes, Mário Frias, Flávio Dino, Diego Aguilera
Organizações	Ministério Público de São Paulo, Polícia Federal, Complexsys, Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo
Data da coleta	29/09/2026 10:04
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 05:36
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Empresas que prestaram serviços ao ICB também entraram na mira, entre elas a Urban Connect, novo nome da antiga Favela Conectada, a Ultra IP e a Complexsys.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Revista Fórum

RESUMO

O empresário foi dono da Favela Conectada Serviço e Tecnologia Ltda., empresa contratada pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), comandado por Karina Ferreira da Gama, produtora de Dark Horse, filme sobre Jair Bolsonaro. A relação entre Alex, Karina e o contrato milionário já havia sido revelada pela Revista Fórum. Karina Gama e o “Escorpião do PCC” Quando o contrato com o ICB foi firmado, Alex Leandro era o único sócio da Favela Conectada.

Alex Leandro Bispo dos Santos, conhecido como “Escorpião do PCC” e apontado pelo Ministério Público de São Paulo como integrante da facção, está entre os alvos da Operação Make Up, deflagrada pela Polícia Federal nesta quinta-feira (10). O empresário foi dono da Favela Conectada Serviço e Tecnologia Ltda., empresa contratada pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), comandado por Karina Ferreira da Gama, produtora de Dark Horse, filme sobre Jair Bolsonaro. A relação entre Alex, Karina e o contrato milionário já havia sido revelada pela Revista Fórum. A Favela Conectada entrou na cadeia de empresas contratadas pelo ICB para executar o programa de wi-fi gratuito da Prefeitura de São Paulo. O acordo firmado com a empresa de Alex tinha valor de R$ 12 milhões e previa a instalação de 2 mil pontos de internet. A PF cumpriu nesta quinta 49 mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal. A operação, autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), investiga suspeitas de desvio de recursos públicos provenientes de emendas parlamentares e repassados a organizações da sociedade civil. Entre os nomes identificados como alvos estão o deputado federal Mário Frias (PL-SP), Karina Gama, Alex Leandro, o advogado Diego Aguilera, Fábio Lago Meirelles, Kayo Azevedo e Rudye Alex Scatolini Boldrini. Empresas que prestaram serviços ao ICB também entraram na mira, entre elas a Urban Connect, novo nome da antiga Favela Conectada, a Ultra IP e a Complexsys. Segundo a Polícia Federal, as investigações apontam para um grupo formado por agentes públicos e privados suspeito de direcionar dinheiro recebido pelas entidades para empresas subcontratadas irregularmente e sem comprovação da efetiva prestação dos serviços. Levantamentos financeiros identificaram movimentações de centenas de milhões de reais entre empresas investigadas. Karina Gama e o “Escorpião do PCC” Quando o contrato com o ICB foi firmado, Alex Leandro era o único sócio da Favela Conectada. A entidade presidida por Karina havia sido contratada pela gestão Ricardo Nunes

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

(MDB) para instalar e manter pontos de internet gratuita nas periferias de São Paulo. Documentos da prestação de contas mostram a Favela Conectada entre as principais terceirizadas do projeto. O contrato inicial previa R$ 12 milhões para a instalação dos pontos. Até o fim de 2025, a empresa já aparecia nas prestações de contas do ICB como beneficiária de pagamentos milionários. Como a Fórum mostrou anteriormente, o Ministério Público de São Paulo aponta Alex como integrante do Primeiro Comando da Capital. Ele também é conhecido pelos apelidos de “Escorpião do PCC” e “Baianão”. Sua defesa já negou que o empresário integre a facção. Alex possui um extenso histórico criminal e já cumpriu anos de prisão. Em 2025, voltou para a cadeia após a morte de sua companheira, Maria Katiane Gomes da Silva, que caiu do 10º andar do prédio onde o casal vivia, na Zona Sul de São Paulo. Câmeras de segurança registraram agressões contra Maria Katiane antes da queda. Alex tornou-se réu por feminicídio e nega ter matado a companheira. Solto em agosto e novamente procurado Em agosto, a Justiça de São Paulo revogou a prisão preventiva de Alex. Ele deixou a cadeia no dia 10 daquele mês, após decisão da 5ª Vara do Tribunal do Júri da Barra Funda. A soltura foi noticiada pela Fórum. A decisão impôs medidas cautelares, entre elas comparecimento periódico à Justiça, proibição de contato com testemunhas e obrigação de manter endereço e telefone atualizados. A liberdade, porém, durou pouco. O Ministério Público recorreu e a Justiça voltou a decretar sua prisão preventiva. Alex passou a ser considerado foragido. A nova ordem continua em vigor. Antes disso, a Favela Conectada havia passado por uma mudança societária. Alex deixou formalmente a empresa, que passou ao controle de Tatiane Camargo de Oliveira Fernandes. Registros empresariais apontaram que ela declarou o mesmo endereço residencial usado por Alex. Posteriormente, a companhia passou a se chamar Urban Connect Serviços e Tecnologia Ltda., nome que aparece entre as empresas alcançadas pela operação desta quinta-feira. A Operação Make Up também alcança outros núcleos ligados ao ICB e à produtora de Dark Horse. A PF apura suspeitas de peculato, falsidade documental, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes relacionados a licitações. Não houve mandados de prisão na operação desta quinta.

HISTÓRICO

v1 · 29/09/2026 10:04 · como foi encontrada · página SHA-256 5f13334b4760bf3d0f39…
20/10/2026 08:35 · Voltou ao ar (HTTP 200)
20/10/2026 05:36 · Acesso passou a ser bloqueado (HTTP 403)

Dark Horse | Karina Gama | Revista Fórum | karina gama,escorpiao do pcc | pcc | polícia federal

Fonte original: https://revistaforum.com.br/revista-forum/dark-horse-karina-gama-escorpiao-pcc/ · Coletado em 29/09/2026 10:04 · Gerado em 28/11/2026 00:02

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.